



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Relato da Interface Extensão e Ensino na Fonoaudiologia
<b>Autores</b>	BARBARA DE LAVRA PINTO ALEIXO CAROLINA LOUISE CARDOSO KARINE SCHWARZ AMANDA LISBÔA MARQUES DA SILVA
<b>Orientador</b>	BARBARA DE LAVRA PINTO ALEIXO

## **Introdução**

Nas últimas décadas, a discussão de projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação norteia-se para um trabalho de formação coletiva, onde ensino, pesquisa e extensão formam um tripé que busca sustentar a construção do conhecimento dentre os acadêmicos (MARTINS, 2011). Tanto o ensino, a extensão quanto a pesquisa buscam contemplar a construção social, o trabalho intelectual e a comunicabilidade (BRANDT, 2011).

A extensão universitária, por si só, tem como ação principal a promoção da interação entre a Universidade e os diversos segmentos da sociedade (OLIVEIRA, 2003). Nesse sentido, a extensão visa proporcionar aos seus participantes uma experiência onde o planejamento e a atuação sejam voltados à comunidade ou parte dela, não ocorrendo dissociada do ensino. Pode-se afirmar que ensino e extensão constituem-se como sujeitos do mesmo ato: aprender. Conduzindo, assim, a mudanças no processo pedagógico (FORPROEX, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência dos participantes em uma ação de extensão desenvolvida na Clínica de Fonoaudiologia, localizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), proporcionando, assim, uma reflexão sobre a interface entre princípios de formação acadêmica, especialmente entre extensão e ensino.

## **Relato**

O projeto de extensão “Atendimento Fonoaudiológico a Pessoas com Deficiência”, iniciado em abril de 2012, teve como objetivos proporcionar atendimento fonoterápico a indivíduos com deficiências, propiciar aos alunos e profissionais participantes a prática clínica de atendimento a esse grupo de pessoas e o aprofundamento de conhecimentos na área por meio de supervisão e discussão de casos clínicos. Esta extensão foi coordenada por uma fonoaudióloga técnico-administrativa e uma docente do curso de Fonoaudiologia. No seu primeiro ano de realização, participaram da extensão: uma aluna de graduação e duas profissionais fonoaudiólogas externas. No primeiro semestre de 2013, participaram do projeto, além das coordenadoras, uma aluna de graduação e quatro fonoaudiólogas egressas da UFRGS, com formação recente.

Neste projeto tem sido realizado atendimento fonoaudiológico para pessoas com deficiência em diferentes áreas da Fonoaudiologia, visando aprofundar os conhecimentos na área, por meio da realização de avaliação, reabilitação e orientações fonoaudiológicas para pessoas com deficiências, além das supervisões clínicas e seminários. Este projeto também desenvolve um trabalho interdisciplinar com a Clínica de Atendimento Odontológico a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais. A maioria dos pacientes em atendimento fonoaudiológico é oriunda dessa clínica da Faculdade de Odontologia. Outros são encaminhados para atendimento por meio de triagens realizadas pelos alunos em diferentes locais de estágio do curso de Fonoaudiologia.

Durante a extensão, no período de abril de 2012 a julho de 2013, 18 pessoas, menores de 18 anos, com deficiências associadas a distúrbios de linguagem foram atendidas. Os pacientes chamados tiveram a oportunidade de até um ano de atendimento fonoaudiológico, quando necessário um maior período, foram encaminhados para estágios curriculares do curso de Fonoaudiologia ou para outros locais de atendimento fonoaudiológico externos. Atualmente, 18 pacientes aguardam atendimento.

A interface entre extensão e ensino é observada tanto no aprimoramento do conhecimento dos extensionistas, como na presença de alunos da graduação do segundo e terceiro semestres que realizam estágio de observação, tendo assim, a oportunidade vivenciar atendimentos e discussões clínicas, o que contribui para o aprendizado relacionado ao tratamento dos distúrbios de linguagem oral e escrita em pessoas com deficiências. Desde o início da extensão, houve a participação de aproximadamente 23 alunos em estágio de observação, sendo que alguns escolheram casos acompanhados na extensão para apresentação no Seminário Final de Estágio de Observação do curso de Fonoaudiologia da UFRGS.

A extensão, ainda que em menor expressão, desenvolve pesquisas, especialmente de caracterização do trabalho executado, a fim de compreender e aprimorar sua prática. Resultados referentes a ações desenvolvida na ação de extensão foram apresentados nos Salões de Ensino e Extensão do ano de 2012 na UFRGS e na III Jornada de Fonoaudiologia do Planalto Médio - I Jornada Latino Americana de Fonoaudiologia do Planalto Médio. Além disso, um resumo de caso clínico foi enviado ao Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia de 2013.

Diante da interface entre os eixos da formação acadêmica, a extensão de Atendimento Fonoaudiológico a Pessoas com Deficiência tem contribuído com as discussões sobre mudanças curriculares no curso de Fonoaudiologia, dentre elas a ampliação desse tipo de atendimento em estágios curriculares do curso. Ressalta-se que a ação de extensão relatada está em consonância com o projeto pedagógico do curso de Fonoaudiologia, o qual pretende fornecer uma prática clínica humanizante com atenção às singularidades dos sujeitos em atendimento fonoaudiológico e formar profissionais conscientes da dimensão complexa do humano em seus aspectos sociais, culturais, orgânicos e psíquicos.

## Referências:

MARTINS, Lígia. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**, 2011. Disponível em: [http://www.umcpes.com.br/centraldoaluno/arquivos/16\\_09\\_2011\\_134/Ensino\\_pesquisa\\_extensao\\_como\\_fundamento\\_metodologico\\_da\\_construcao\\_do\\_conhecimento\\_na\\_universidade.pdf](http://www.umcpes.com.br/centraldoaluno/arquivos/16_09_2011_134/Ensino_pesquisa_extensao_como_fundamento_metodologico_da_construcao_do_conhecimento_na_universidade.pdf). Acesso em: 15 julho 2013.

BRANDT, Celia. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**: a relevância do projeto PIBID como instrumento viabilizador da inserção social. II Encontro Interinstitucional do PIBID e III Encontro Institucional do PIBID UFRGS. Porto Alegre, 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Indissociabilidade%20entre%20ensino-%20pesquisa%20e%20extensao\\_a%20relevancia%20do%20projeto%20PIBID%20como%20instrumento%20viabilizador%20da%20insercao%20social.pdf](http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Indissociabilidade%20entre%20ensino-%20pesquisa%20e%20extensao_a%20relevancia%20do%20projeto%20PIBID%20como%20instrumento%20viabilizador%20da%20insercao%20social.pdf). Acesso em: 16 julho 2013.

OLIVEIRA, Maria Helena; GARGANTINI, Marisa. **Universidade, formação e fonoaudiologia**. Pro-Posições, v.14, n.1 (40), 2003.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX) . **Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: [http://www.unifal-mg.edu.br/extensao/files/file/colecao\\_extensao\\_univeristaria/colecao\\_extensao\\_universitaria\\_4\\_indissociabilidade.pdf](http://www.unifal-mg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_4_indissociabilidade.pdf). Acesso em: 15 julho 2013.